



30 DE AGOSTO A 01 DE SETEMBRO DE 2012
UNIVERSIDADE DA AMAZÔNIA - UNAMA - CAMPUS BR
BELÉM (PA)

13º SENADEN
SEMINÁRIO NACIONAL DE DIRETRIZES PARA A EDUCAÇÃO EM ENFERMAGEM



Trabalho 40

PORTFÓLIO COMO FERRAMENTA DE AVALIAÇÃO NO INTERNATO DE ENFERMAGEM: O CASO DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM DA UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CEARÁ

MOURA, DR (1); GUEDES, M.V.C (2); FREITAS, M.C (3)

(1) Hospital Geral de Fortaleza; (2) Universidade Estadual do Ceará; (3) Universidade Estadual do Ceará

Apresentador:

MARIA CÉLIA DE FREITAS (celfrei@hotmail.com)

Universidade Estadual do Ceará (Professora)

As Diretrizes Curriculares Nacionais para o ensino dos Cursos de Graduação em enfermagem determina que nos dois últimos semestres sejam destinados a experiência da prática profissional, estágio supervisionado. O colegiado do Curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Estadual do Ceará (UECE), consciente de seu papel social na nova política de formação profissional de enfermeiros no Estado do Ceará, assumiu o desafio de avançar na proposta do estágio supervisionado transformando-o em internato em enfermagem, aprovado pela Resolução nº. 999 de 02 de abril de 2007 do Conselho de Ensino Pesquisa e Extensão (CEPE). Com o objetivo de proporcionar experiências de articulação prática-teoria-prática dos profissionais nos futuros campos de trabalho. Para tanto, estratégias de integração de ensino e serviço vêm sendo efetivadas com o objetivo de assegurar aos futuros enfermeiros, uma visão crítica e construtiva de ação integral à saúde da população em vista a realidade existente no sistema de saúde vigente. Como uma das estratégias de avaliação das atividades desenvolvidas pelos alunos no internato, o colegiado instituiu o portfólio que permite o registro do aprendizado do aluno e suas reflexões, bem como o envolvimento com o saber-fazer e, isto, possibilita a sensibilização dos mesmos e favorece a aproximação da prática clínica. Objetivou-se descrever o uso do portfólio como ferramenta de avaliação do processo ensino-aprendizagem no Internato do Curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Estadual do Ceará. Pesquisa descritiva realizada no período de outubro de 2008 a março de 2009, nas dependências do Curso de Graduação de Enfermagem Universidade Estadual do Ceará (UECE). A amostra compreendeu de 23 enfermeiros graduandos que realizavam o internato, no oitavo e nono semestres. Realizaram-se entrevistas semiestruturada, com uma pergunta norteadora, a 23 alunos do 8º e 9º semestres. O estudo obedeceu aos preceitos da Resolução 196/96 e foi aprovado conforme o Parecer nº 100297668/2011. Após leitura global e exaustiva das respostas dos alunos, realizou-se a análise de conteúdo em três etapas: (1) Pré-análise, (2) Exploração do material e (3) Tratamento dos resultados, inferência e interpretação. Esta análise permitiu identificar os núcleos de sentido e organizar as categorias empíricas oriundas das falas dos alunos participantes sobre o uso do portfólio como estratégia de avaliação do ensino. Na análise, identificaram-se as seguintes categorias empíricas: o portfólio como ferramenta para o aprendizado reflexivo e a segundo como ferramenta para a interação entre professor e aluno. Na primeira categoria evidencia-se o compromisso com a formação do profissional, pois sendo o portfólio instrumento de registro das ações e condutas adotadas para resolução dos cuidados, permitiu ao aluno refletir sobre seus conhecimentos e sua responsabilidade com o cuidado clínico ao outro. Além disso, o aluno é estimulado a curiosidade e busca de informações sobre a realidade e seus problemas, possibilitando o planejamento de ações efetivas e partilhar de ações com a equipe. A segunda categoria estabelece um clima de parceria e corresponsabilidade no processo de formação. Versa sobre a interação aluno-professor que refletem a contribuição do portfólio para o aprimoramento de ações cotidianas. Descrevem que com a leitura e discussão do portfólio existe uma aproximação e interação do professor e do enfermeiro tutor. Eles acreditam que esse momento estabelece uma parceria no desenvolvimento do trabalho por meio de orientações individualizadas e avaliações centradas no ensino-aprendizado, ocorrendo ganho de conhecimentos com os debates das ações empreendidas. Os alunos relataram que as atividades realizadas durante o internato exigem um contínuo refletir para se emitir julgamentos de certeza no fazer, importantes nas relações com as famílias dos pacientes e demais profissionais. Consideram essas reflexões relevantes porque torna o cuidado sempre, científico. Afirmam que não perceberiam tais momentos se não existissem as descrições detalhadas das atividades, bem como as dúvidas,



30 DE AGOSTO A 01 DE SETEMBRO DE 2012
UNIVERSIDADE DA AMAZÔNIA - UNAMA - CAMPUS BR
BELÉM (PA)

13º SENADEN
SEMINÁRIO NACIONAL DE DIRETRIZES PARA A EDUCAÇÃO EM ENFERMAGEM



Trabalho 40

sucessos e como não poderia de existir os aborrecimentos que os ensinaram a aprender a conviver. Comentaram também sobre as descrições feitas em detalhes dos procedimentos; como ocorreu, a maneira de realização em todos os passos. Observaram a forma que planejavam as etapas de tudo que pretendiam fazer, além dos objetivos para o aprimoramento da prática clínica da carreira. Quais inovações deveriam ser efetivadas nas práticas e como. Pensavam, ainda, sobre o tipo de profissional que pretendiam ser e como chegar a isso. O portfólio na afirmação dos alunos constituiu-se numa estratégia eficaz de desenvolvimento de pesquisas, atestada pelos próprios alunos, além de relatarem as atividades realizadas durante o ano, puderam refletir sobre elas e emitir julgamento sobre seu desempenho, de forma a planejarem as etapas seguintes para a conquista dos objetivos que almejam para sua carreira profissional. Incentiva o aluno a colecionar suas reflexões e impressões sobre a disciplina, opiniões, dúvidas, dificuldades, reações aos conteúdos e aos textos estudados, às técnicas de ensino, sentimentos e situações vividas nas relações interpessoais, oferecendo subsídios para a avaliação dele, a do educador, a dos conteúdos e a das metodologias de ensino-aprendizagem, assim como para estimar o impacto da própria disciplina. Com base em tais considerações e ressaltando-se que as atuais políticas nacionais de saúde e educação apontam para a necessidade de mudanças nos processos de formação profissional exigindo a tomada de condutas inovadoras que beneficiem o processo ensino-aprendizagem. A experiência de uso portfólio pelo alunos/internos aponta, ainda, sobre a necessidade de continuidade da avaliação para aprofundar o conhecimento sobre as possibilidades de uso desse recurso em outras atividades do Curso de Graduação de forma que antecipadamente, aprimorem a descrição e uso do documento. Indicam outros aspectos, como a relação custo-benefício que representa a possibilidade de empregá-lo como instrumento de avaliação de desempenho e vinculá-lo à obtenção de créditos, além de seu papel como facilitador da relação aluno e professor, dentre outras proposições. Considerou-se, ainda, que o portfólio, como empregado pelos internos constituiu-se numa estratégia eficaz de desenvolvimento de auto aprendizado e reflexão do saber da prática. De acordo com os internos a experiência de uso do portfólio deve ser continuada como estratégia para avaliação em profundidade dos conhecimentos e, ainda, vinculá-lo à obtenção de créditos. Pelo apresentado, pode-se constatar que o uso do portfólio, associado ou não a outras estratégias de ensino-aprendizagem, vem se expandindo no âmbito da Enfermagem, na maior parte das experiências, vinculado à formação de enfermeiros com bons resultados.

Descritores: portfólio, Internato, Enfermagem, ensino-aprendizagem, ferramenta de avaliação. Referências: Spence W, El-Ansari W. Portfolio assessment: practice te